

## INTRODUÇÃO

A pitanga-anã (*Eugenia mattosii* D. Legrand) é uma espécie da família Myrtaceae, comumente conhecida por pitanguinha. Ela se difere das demais espécies do gênero por ser considerada rústica e apresentar porte arbustivo compacto. Além disso, é uma espécie frutífera nativa do Sul do Brasil, presente nas regiões de Mata Atlântica no Estado de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

*E. mattosii* possui alta facilidade de adaptação em diferentes locais do território brasileiro, desde locais de meia sombra a sol pleno, além de apresentar tolerância a geadas e solos pobres em nutrientes. No paisagismo a espécie pode ser utilizada na formação de cercas vivas e bordaduras de canteiros, em vasos, jardins, parques e áreas rurais. A introdução de espécies nativas em projetos permite a valorização da flora nativa devido a sua multiplicidade de uso, além de ser relevante para a conservação de espécies em ameaça de extinção.

Por esse motivo, a presente pesquisa objetivou avaliar o efeito de diferentes concentrações de ácido indolbutírico no enraizamento de estacas de *Eugenia mattosii*.

## METODOLOGIA

Foram coletados ramos de *E. mattosii* (Figura 1) de plantas matrizes cultivadas a céu aberto, em um produtor comercial de mudas em Limeira - SP.



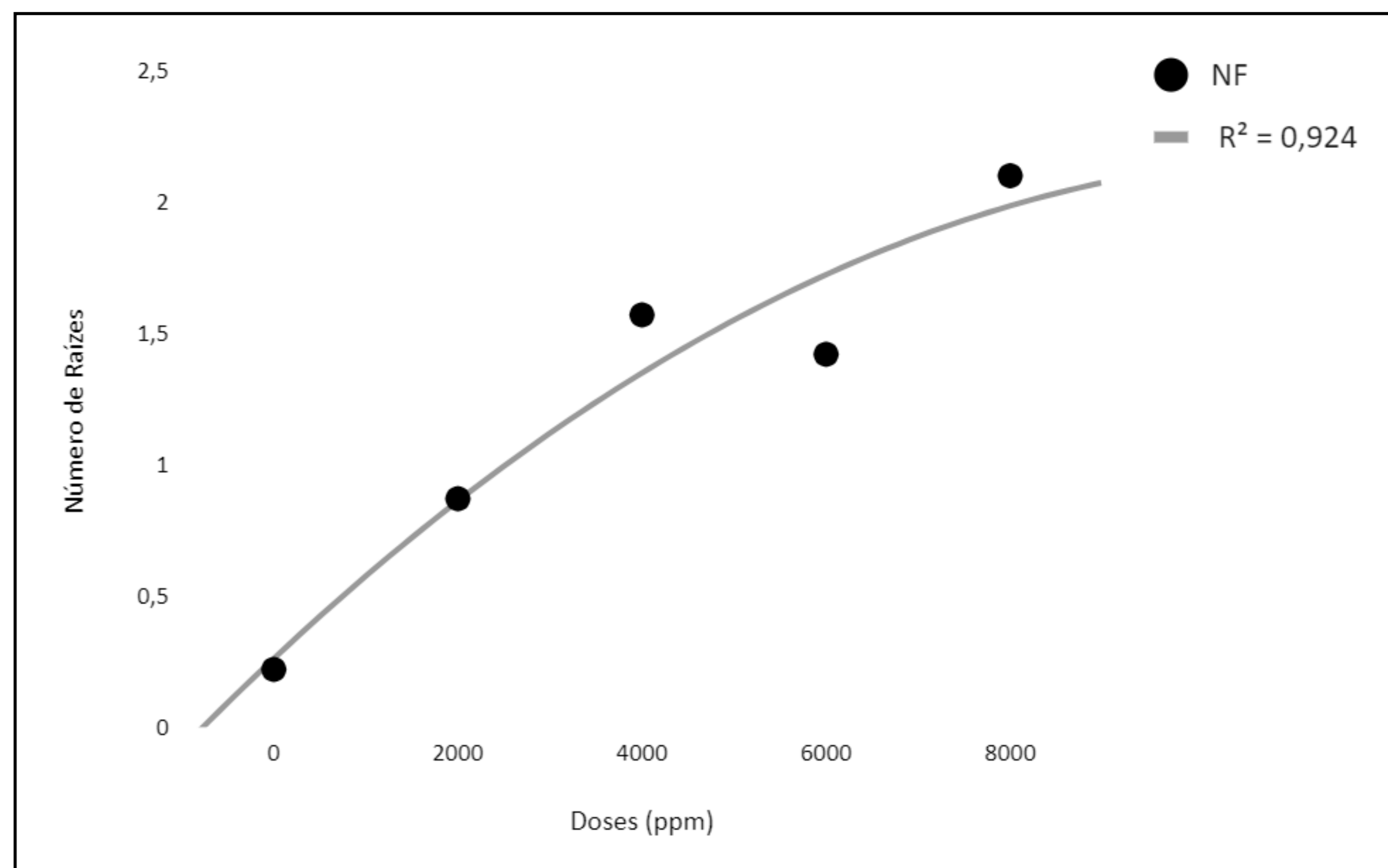
**Figura 1.** Aspecto arbustivo da planta *Eugenia mattosii*.

No laboratório, as estacas foram padronizadas com comprimento de aproximadamente 5 cm e com 5 ou 6 folhas na porção superior de cada estaca. Em seguida foi realizado um corte em bisel na porção basal de cada estaca e, em seguida, fez-se a imersão por 10 segundos na solução de ácido indolbutírico (AIB). O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com 5 tratamentos de AIB: 0, 2000, 4000, 6000 e 8000 mg L<sup>-1</sup>. As estacas foram colocadas em bandejas multicelulares, preenchidas com fibra de coco. O experimento foi mantido em câmara de nebulização intermitente (aspersão por um minuto a cada 20 minutos).

Semanalmente, foi realizado o monitoramento do experimento e, aos 90 dias, foram realizadas as seguintes avaliações: percentual de sobrevivência das estacas, retenção e emissão foliar (número de folhas/estaca), número médio de raízes emitidas, massa fresca e seca de raízes e o comprimento da maior raiz.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

O efeito da aplicação do AIB para o enraizamento das estacas de *Eugenia mattosii* foi evidenciado com o aumento das concentrações de AIB, que promoveram um aumento significativo no número de raízes formadas por estaca (Figura 2).



**Figura 2.** Número de raízes de estacas de *E. mattosii* submetidas a diferentes concentrações de AIB.

A resposta positiva ao aumento do número de raízes pode estar relacionada com vários fatores endógenos, como o balanço hormonal, a condição fisiológica e o estado de juvenildade da matriz. Outro resultado demonstrando a importância do AIB foi o comprimento da maior raiz, com destaque ao incremento do comprimento médio das raízes tratadas com 8000 ppm (Figura 3). O melhor desenvolvimento radicular é importante na produção de mudas para comercialização, pois proporcionam velocidade e qualidade de enraizamento.



**Figura 3.** Estacas de *E. mattosii* A) controle; B) desenvolvimento de raízes na concentração de 8000 ppm de AIB.

O uso de AIB possibilita a propagação de *E. mattosii*, sendo a concentração de 8000 ppm de AIB a recomendada, pois promove a formação de maior número de raízes, e em maior comprimento, assegurando a formação de mudas com qualidade e em menor tempo.

## AGRADECIMENTOS



ESALQ

